



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

COORDENADORIA SETORIAL DE REGULAÇÃO DE ACESSO DE CAMPINAS

RELATÓRIO 1º QUADRIMESTRE - JANEIRO A ABRIL DE 2016

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar 141/2012, Artigo 36, esta unidade apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu RDQA, referente ao primeiro quadrimestre de 2016.

Ação: Implantar a Central Regional de Regulação.

Meta: Reunir as equipes da Coordenadoria de Regulação de Acesso (CRA) e a equipe do Departamento Regional de Saúde - DRS VII, em um mesmo espaço físico, com protocolos unificados e ações compartilhadas na regulação da macro região.

Prazo: 2016.

Área: CRA.

Resultado RDQA1 2016: Mudança das equipes de Alta e Média complexidade e de Regulação de Leitos para o Prédio Arcadas onde se encontra a equipe do DRS-VII discutida, negociada e em fase final de negociação de agenda.

Proposta de construção de protocolo único baseado nas linhas de cuidado para otimização dos leitos da região.

Ação: Implantar o Sistema CROSS de Regulação Hospitalar e de Urgência nos serviços próprios e conveniados.

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação nos serviços conveniados Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas, Irmandade de Misericórdia de Campinas e Serviço de Saúde Cândido Ferreira.

Prazo: 2016.

Área: CRA

Resultado RDQA1 2016: Reencaminhadas orientações aos serviços conveniados RSPB e IMC para implantar/alterar o módulo Regulação de Leitos, implantar o módulo Regulação de Urgências e treinar a equipe do serviço.

Encaminhada à CROSS SP a Planilha atualizada para implantação do Módulo Regulação de Leitos da RSPB visando alterar a grade de leitos, pois há incorreções na inserção desta no

Sistema CROSS de Regulação, implantar o módulo Regulação de Urgências, ação não iniciada e treinar os serviços. Aguardamos o retorno da CROSS/SP.

Considerações sobre o resultado RDQA1 2016, estratégias utilizadas para potencializar a ação: Sistema em processo de implantação em seus eixos Regulação de Urgências e de Leitos voltado às solicitações de leitos. Grade de leitos dos serviços e censos via Sistema em processo de implantação. Implantar a regulação via Sistema CROSS na Psiquiatria em 2016.

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação no serviço CHPEO.

Prazo: 2016.

Área: Leitos - CRA

Resultado RDQA1 2016: O Sistema CROSS foi implementado com módulo de urgência para inserção das internações, estando em fase final de ajustes e em regular funcionamento. Quanto ao módulo de leitos, foi corrigido pela CRSS SP o número de leitos da instituição e encontra-se em fase final de ajustes. Monitoramento dos leitos ainda não implementado pelo Hospital, que segue nos enviando os censos diários em papel.

Meta: Implantar o módulo Ambulatorial do Sistema CROSS no município de Campinas.

Prazo: 2016.

Área: Média/Alta complexidade – CRA

Resultado RDQA1 2016: Reiterado ofício à Secretaria Estadual de Saúde solicitando a disponibilização do módulo ambulatorial do sistema CROSS SP para o município de Campinas. A CROSS respondeu à solicitação se comprometendo a elaborar cronograma de treinamento com os seguintes passos:

- Capacitação das equipes da Coordenadoria de Regulação, CII e CAC para Regulação ambulatorial e para a funcionalidade executante tipo II;
- Implantar o módulo de Regulação ambulatorial no município de Campinas com cota plena para a Coordenadoria de Regulação e o agendamento regulado e funcionalidade fila de espera.

Meta: Implantar o Sistema CROSS de Regulação nos Serviços de Pronto atendimento.

Prazo: 2016.

Área: UPAs - CRA

Implementado o módulo de urgência para as solicitações de transferência para leitos secundários. Os serviços não hospitalares de urgência não vêm alimentando o medulo de leitos. Faremos visitas de sensibilização para estimular sua utilização.

Ação: Acompanhar o desenvolvimento da interoperabilidade do Sistema CROSS com os sistemas SIGA e SISREG, a ser executado pela CROSS/SES.

Meta: Buscar mensalmente junto a CROSS, informação quanto ao andamento do processo.

Prazo: 2016.

Área: CII E CRA.

Resultado RDQA1 2016: Em desenvolvimento junto às equipes.

Considerações sobre o resultado RDQA1 2016, estratégias utilizadas para potencializar

ação: Está em discussão a implantação do Sistema CROSS em seus eixos regulatórios Pré-hospitalar e Ambulatorial e em implantação nos eixos Urgências e Leitos. Este sistema ainda não tem interoperabilidade com o SIGA e o SISREG.

Ação: Recompôr a equipe da CRA.

Meta: Anexo o quadro da CRA.

Prazo: 2016.

Área: DGTES.

Resultado RDQA1 2016: Realizado Processo Seletivo Interno para médicos e enfermeiros em 11 de dezembro de 2015.

Dois médicos já transferidos e incluídos na equipe de regulação de leitos. Há um médico psiquiatra em processo de desligamento de sua unidade de trabalho anterior, com início de atividades na Central previsto para junho. O chamamento do enfermeiro está previsto para junho. A situação em relação aos administrativos continua crítica.

Considerações sobre o resultado RDQA1 2016, estratégias utilizadas para potencializar

a ação: Há um déficit atual de cinco (5) administrativos para as atividades em curso da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.

Há um déficit atual de dois (2) médicos reguladores para as atuais atividades da Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso, na área ambulatorial.

Para ampliar o escopo de atuação para 24 horas são necessárias mais 84 horas semanais de médicos e 3 administrativos, para o horário noturno. São previstos três enfermeiros no quadro, ainda não incorporados à equipe.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
SECRETARIA DE SAÚDE
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO

Recursos Humanos:

Quantitativo	30 abril 2016	
Categoria	n	horas
Coordenador	1	36
Enfermeira	0	0
Médicos Média	1	30
Médicos Alta	3	102
Médicos Leitos	8	276
Médicos Psiquiatria	1	36
Assistente Social	1	30
Administrativos	6	210
Total	21	720

(*) Há duas digitadoras e uma zeladora, terceirizadas.

Regulação de Internações Hospitalares:

HOSPITAIS	Nº LEITOS CONVENIADOS	Nº LEITOS REGULADOS
CHOV / CHPEO	234	215
HMCP	203	181
HMMG	206	164
Maternidade	136	136
RSPB	33	32
IMC	50	17
SSCF	50	50
Total	912	795

São 912 leitos conveniados, incluindo a recente ampliação de dois leitos de UTI Adulto no HMCP. Alguns desses leitos se destinam aos Hospitais Dia e retaguarda dos pronto socorros, sendo regulados todos os demais, num total de 795.

Neste primeiro quadrimestre a central recebeu **16.469 SOLICITAÇÕES** via sistema CROSS (**FONTE: sistema CROSS**) sendo que o Hospital e Maternidade Celso Pierro foi responsável por 32%, seguido pelo Hospital Mário Gatti com 20%, Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi com 19% e Maternidade de Campinas, com 17% das solicitações. Os Pronto Atendimentos foram responsáveis por 5% do volume total de pedidos (Campo Grande, Anchieta, São José e Centro) conforme Tabela 1 abaixo:

TABELA 1: NÚMERO DE CASOS SOLICITADOS DE JANEIRO A ABRIL DE 2016 POR UNIDADE SOLICITANTE

UNIDADE SOLICITANTE	MÊS DE SOLICITAÇÃO					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total Geral	%
TOTAL GERAL	3.974	3.985	4.264	4.246	16.469	100%
HOSP. MAT. CELSO PIERRO	1.225	1.286	1.359	1.350	5.220	32%
HOSP. MUN. DR MARIO GATTI	841	833	813	849	3.336	20%
COMPLEXO HOSP. PROF. EDVALDO ORSI	708	713	879	810	3.110	19%
MAT. DE CAMPINAS	699	671	745	745	2.860	17%
PRONTO ATENDIMENTO SAO JOSE	55	69	79	114	317	2%
UPA DE VINHEDO	91	95	53	49	288	2%
HOSP. BENEF. SAG. CORACAO DE JESUS	81	51	65	58	255	2%
PRONTO ATENDIMENTO CENTRO	49	42	60	58	209	1%
PRONTO ATEND. VILA PADRE ANCHIETA	39	32	27	40	138	1%
PRONTO ATEND. CAMPO GRANDE	30	32	31	33	126	1%
HC DA UNICAMP	10	5	6	5	26	0,16%
CENTRO DE SAUDE CENTRO	2	1	6	7	16	0,10%
CAISM - CAMPINAS	7	1			8	0,05%
OUTROS	137	154	141	128	560	3%

Fonte: sistema CROSS

Outras **303** solicitações foram recebidas em papel, seja por fax ou email, representando menos de 2% do total, mas causando um grande transtorno no processo de trabalho informatizado em curso. A destas solicitações é oriunda de serviços privados ou de outras regiões, mas ainda há mais de 10% que provem da Irmandade de Misericórdia (5), da Beneficência Portuguesa (16) e do Hospital das Clínicas, todos de Campinas e que,

portanto, necessitam ter suas solicitações viabilizadas via Sistema CROSS, sem maiores obstáculos.

Com relação às **UNIDADES EXECUTANTES** segue quadro demonstrativo na **Tabela 2** na qual identificamos que o Hospital e Maternidade Celso Pierro atendeu 15% das solicitações, seguido da Maternidade de Campinas (10%); Complexo Hospitalar Prof. Edvaldo Orsi (9%) e Hospital Municipal Dr. Mário Gatti (7%).

TABELA 2: NÚMERO DE CASOS POR UNIDADE EXECUTANTE DE JANEIRO A ABRIL DE 2016

UNIDADE EXECUTANTE	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total geral	%
TOTAL GERAL	3.974	3.985	4.264	4.246	16.469	100%
VAZIO	1.900	2.040	2.309	2.353	8.602	52%
HOSP. MAT. CELSO PIERRO	679	595	578	538	2.390	15%
MAT. DE CAMPINAS	394	397	391	393	1.575	10%
COMPLEXO HOSPITALAR PROF. EDVALDO ORSI	388	359	425	381	1.553	9%
HOSP. MUN. DR MARIO GATTI	302	335	279	305	1.221	7%
HC DA UNICAMP	82	83	70	72	307	2%
REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICENCIA	84	74	77	68	303	2%
HOSP. IRMAOS PENTEADO	59	41	49	53	202	1%
HOSP. EST. DE SUMARE	49	33	41	34	157	1%
CAISM - CAMPINAS	12	7	5	4	28	0%
SERVICO DE SAUDE DR CANDIDO FERREIRA	4	3	8	12	27	0%
OUTROS	21	18	32	33	104	1%

Quanto à **FORMA DE RESOLUÇÃO** dos casos solicitados à Central Municipal de Regulação do Acesso segue **Tabela 3** na qual identificamos que 46,25% dos casos foram encerrados como fluxos e pactos habituais, isto é, aceitos pela unidade executante; 17,19% foram encerrados pela regulação, o que habitualmente ocorre por incorreções ou irregularidades no preenchimento das solicitações; 16,77% das solicitações foram resolvidas com recursos do próprio serviço solicitante; 7,41% das transferências foram canceladas pelo solicitante devido a melhora do paciente. O Sistema CROSS foi concebido pela Secretaria de Estado da Saúde e nos foi gentilmente cedido para uso. Porém, alguns de seus campos e/ou características não se adequam perfeitamente às nossas necessidades. Por exemplo, os casos de cirurgias eletivas, inseridas no sistema para autorização e que, portanto, vem sendo encerrados como “resolvidos com recursos

locais” e antes eram encerrados como “transferidos pelo próprio solicitante”, geram um grande número de casos que o sistema CROSS tabula como “VAZIO” e considera como “NÃO” resolvidos. Se mudarmos a forma de finalização destes casos, de qualquer forma, infelizmente, teremos as autorizações registradas da mesma forma que as regulações de casos agudos.

TABELA 3: FORMA DE RESOLUÇÃO DOS CASOS SOLICITADOS DE JANEIRO A ABRIL DE 2016

Contar de Nº ficha	MÊS DE SOLICITAÇÃO				Total geral	%
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
FORMA DE RESOLUÇÃO						
TOTAL GERAL	3974	3985	4264	4246	16469	100,00%
FLUXOS E PACTOS HABITUAIS	2019	1878	1889	1831	7617	46,25%
FICHA ENCERRADA - JUSTIFICAR	678	636	765	752	2831	17,19%
RESOLVIDO COM RECURSOS LOCAIS	140	561	993	1068	2762	16,77%
PACIENTE MELHOROU, TRANSFERENCIA NÃO MAIS NECESSÁRIA	242	300	322	356	1220	7,41%
TRANSFERIDO PELO SOLICITANTE SEM INTERVENÇÃO DA REGULAÇÃO	654	367	93	44	1158	7,03%
CASO NÃO PERTINENTE - JUSTIFICAR	144	154	95	91	484	2,94%
VAGA ZERO	51	47	56	54	208	1,26%
ÓBITO	28	25	28	24	105	0,64%
PACIENTE EVADIU-SE/ALTA A PEDIDO	9	10	16	17	52	0,32%
PACIENTE TEM CONVÊNIO	5	3	6	4	18	0,11%
PACIENTE SEM CONDIÇÃO CLÍNICA DE REMOÇÃO	4	3		1	8	0,05%
ÓBITO, CASO RESOLVIDO MAS NÃO TRANSFERIDO	0	1	1	4	6	0,04%

Na **tabela 4** abaixo demonstramos a **FORMA DE RESOLUÇÃO POR UNIDADE SOLICITANTE** onde além do “fluxos e pactos habituais” identificamos por unidade as outras formas de resolução. Vale observar que os hospitais têm um número significativo de casos finalizados como “resolvidos com recursos locais” e “transferido pelo solicitante”, em virtude das autorizações de procedimentos cirúrgicos eletivos.

TABELA 4: FORMA DE RESOLUÇÃO DOS CASOS SOLICITADOS DE JANEIRO A ABRIL DE 2016 POR UNIDADE SOLICITANTE

FORMA DE RESOLUÇÃO	UNIDADES SOLICITANTES										Total geral
	HOSP. MAT. CELSO PIERRO	HOSP. MUN. DR MARIO GATTI	COMPLEXO HOSPITALAR OURO VERDE	MAT. DE CAMPINAS	P. A. SAO JOSE	P. A. CENTRO	P. A. VILA PADRE ANCHIETA	P. A. CAMPO GRANDE	HC DA UNICAMP	OUTROS	
Total geral	5.220	3.336	3.110	2.860	317	209	138	126	26	1.185	16.469
FLUXOS E PACTOS HABITUAIS	2.460	1.402	1.230	1.505	211	154	99	73	10	498	7.617
FICHA ENCERRADA - JUSTIFICAR	889	491	952	294	12	4	6	9	9	184	2.831
RESOLVIDO COM RECURSOS LOCAIS	994	567	350	723			1	3	5	125	2.762
PACIENTE MELHOROU, TRANSFERENCIA NÃO MAIS NECESSÁRIA	421	326	284	3	57	30	17	18		65	1.220
TRANSFERIDO PELO SOLICITANTE SEM	310	318	113	324	25	12	8	15	1	34	1.158
CASO NÃO PERTINENTE - VAGA ZERO	100	191	149	10	2	1	3	3	1	27	484
ÓBITO	2	3	1	1			1			201	208
PACIENTE EVADIU-SE/ALTA A PEDIDO	31	28	19		3	3	2	1		19	105
PACIENTE TEM CONVÊNIO	4	3	9		7	4	1	4		20	52
PACIENTE SEM CONDIÇÃO CLÍNICA DE REMOÇÃO	6	3	3							6	18
ÓBITO, CASO RESOLVIDO MAS NÃO TRANSFERIDO		3				1				1	6

Quanto aos **RECURSOS SOLICITADOS** segue abaixo **tabela 5** na qual identificamos que o maior volume de casos solicitados à Central Municipal de Regulação de Acesso é na especialidade Cirurgia Geral (26,71%); seguida da especialidade Obstetrícia (19,61%); Clínica Médica (16,62%) e Pediatria (7,66%), seguidas de outras com menor frequência, conforme especifica a tabela. Vale lembrar que as internações em Cirurgia Geral e Obstetrícia representam um grande volume de trabalho e são, ainda no atual processo de trabalho, apenas autorizadas pela CRA.

TABELA 5: RECURSOS SOLICITADOS DE JANEIRO A ABRIL DE 2016

Contar de Nº ficha	MÊS DE SOLICITAÇÃO				Total geral	%
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril		
RECURSO SOLICITADO						
Total geral	3.974	3.985	4.264	4.246	16.469	100,00%
CIRURGIA GERAL	1.075	1.107	1.176	1.041	4.399	26,71%
OBSTETRÍCIA	799	775	817	838	3.229	19,61%
CLÍNICA MÉDICA	634	720	714	669	2.737	16,62%
PEDIATRIA	176	213	372	500	1.261	7,66%
OBSERVAÇÃO / EMERGÊNCIA	250	156	255	240	901	5,47%
UTI ADULTO	131	147	150	117	545	3,31%
ORTOPEDIA	157	147	110	124	538	3,27%

NEUROCIRURGIA	70	72	70	97	309	1,88%
UTI NEONATAL	69	76	76	67	288	1,75%
CARDIOLOGIA	63	56	67	58	244	1,48%
GINECOLOGIA	42	47	63	69	221	1,34%
NEUROLOGIA	51	65	53	40	209	1,27%
UROLOGIA	58	60	38	46	202	1,23%
CIRURGIA VASCULAR	54	43	15	35	147	0,89%
UTI INFANTIL	12	14	21	43	90	0,55%
OUTROS	333	287	267	262	1.149	6,98%

Foram **16.469** solicitações no primeiro quadrimestre de 2016, em média **4.117** casos regulados por mês, sendo 4.399 casos (26,71%) em Cirurgia Geral, sendo 3.229 casos (19,61%) em Obstetrícia, 2.737 casos (16,62%) em clínica médica, 1.261 casos (7,66%) em Pediatria.

Com relação aos leitos de UTI: foram 545 (3,31%) em UTI Adulto, 288 casos (1,75%) de UTI Neo Natal e 90 casos (0,55%) em UTI infantil respectivamente.

A Taxa de Ocupação no primeiro quadrimestre de 2016 foi de 83% no CHOV; 86% no HMCP; 74% na UTI Neonatal da Maternidade de Campinas; 78% no HMMG; 89% no SSCF; 92% na RSPB, e 30% na IMC considerando-se os leitos sob monitoramento e regulação.

Regulação da Alta e Média Complexidades:

Foram agendados/autorizados **13.243** procedimentos/consultas/exames em alta complexidade e outros **1.664** em média complexidade, num total de **14.907** processos.

Todas as Tomografias e Densitometrias Ósseas solicitadas pela rede básica são encaminhadas a essa CRA para autorização e agendamento.

É nosso desejo que até o final de 2016, essas duas demandas sejam cotizadas para os distritos e agendadas pelos Centros de Saúde, diretamente, via Sistema SOL. Dessa forma, a CRA ficará apenas com cotas “reguladoras” da assistência, liberando espaço para o trabalho de regulação nas linhas de cuidado prioritárias para o município.

O processo de trabalho é todo manual e não há listas de espera elaboradas para monitoramento.

Na **Tabela 6** abaixo, a súmula dos agendamentos e autorizações em alta complexidade realizados no quadrimestre e a demanda reprimida em cada um dos procedimentos.

TABELA 6: EXAMES E PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE AGENDADOS PELA CRA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2016 E SUAS PRESPECTIVAS DEMANDAS REPRIMIDAS

EXAMES	AGENDAMENTOS	AUTORIZAÇÕES	LISTA DE ESPERA
Tomografia Comp.	3.449	2.795	2.416
Ressonância Mag.	2.669	12	1.151
Medicina Nuclear	2.071	-	-
Densitometria óssea	1.431	-	-
Hemodinâmica*	401	-	137
Biópsias	-	291	-
Angiografia	89	-	-
Litotripsia	28	-	-
CPRE	7	-	16
TOTAL	10.145	3.098	3.720

Fonte: Dados internos e manuais da CRA

* Parte dos exames de Hemodinâmica são agendados pela CRA e parte apenas autorizados.

O Tomógrafo do CHPEO quebrou em 24/11/2015.

A oferta de CPRE foi suspensa em 22/02/16.

O aparelho de Ressonância Magnética do CHPEO quebrou em 08/03/16.

Na regulação da **Cardiologia**, foram agendadas consultas de Cirurgia Cardíaca Adulto (83) e Pediátrica (2) via sistema SOL. Não há demanda reprimida. Foi agendado um procedimento de Eletrofisiologia no INCOR SP. Foram agendadas 64 Angioplastias e há 32 pacientes em lista de espera.

Na **Ortopedia**, foram agendadas 30 consultas para Cirurgia de Mão e outras 15 para Cirurgia de Joelho. Não há demanda reprimida registrada para esse tipo de procedimento. Foram agendados 132 exames de **Eletroneuromiografia** e existem 1.098 pacientes em lista de espera.

Foram agendadas 240 **Polissonografias**. Não existe demanda reprimida.

Foram agendados 1.098 exames especiais. Não há demanda reprimida.

Demandas reprimidas:

Para além das demandas reprimidas já listadas acima, salientamos que:

- ✓ Ainda permanece uma grande demanda reprimida de cirurgias, embora as listas estejam desqualificadas, e em processo de revisão por parte dos serviços, com apoio e orientação da CRA.
- ✓ A demanda reprimida de casos ortopédicos cirúrgicos se mantém no HMMG, embora a lista de espera não venha sendo atualizada pelo Hospital. Os casos com ênfase em protetização seguem com oferta insuficiente.
- ✓ Com a irregularidade de funcionamento no aparelho de Ressonância do CHPEO, houve aumento da demanda reprimida desse procedimento.
- ✓ Existe importante estrangulamento de oferta em Tomografia Computadorizadas, inclusive sob sedação.

Propostas e considerações finais:

- Centralizar os processos regulatórios do município de Campinas, trazendo para compor com a Coordenadoria a Área de Especialidades do Departamento de Saúde, os agendadores dos Distritos de Saúde, o Disque Saúde e mantendo-se a proposta de integração com o Núcleo de Regulação do DRS VII.
- Rever os processos de trabalho fortalecendo as ações reguladoras e eliminando processos meramente autorizativos e de controle.
- Fortalecer a agenda externa, com visita sistematizada aos serviços, monitoramento incisivo junto aos prestadores e atuação na dinâmica diária da oferta de leitos, propondo-se rodízio entre os vários profissionais, valendo-se de suas especializações e capacitação profissional para as diferentes áreas.
- Expandir o atual horário de funcionamento do Eixo Regulação de Leitos para 24 horas diárias, a partir de Janeiro de 2017.
- Concretizar a implantação do Sistema CROSS Ambulatorial.

Zilda Barbosa

Médica Coordenadora

Coordenadoria de Regulação do Acesso